

Antônio Pithon Pinto (1961-1971) – Salvador, BA
Paulo de Almeida Campos (1971-1974) – Niterói, RJ
Carlos Corrêa Mascaro (1974-1976 – São Paulo, SP
Benno Sander (1976-1984) – Brasília, DF
Maria Beatriz Moreira Luce (1984-1989) – Porto Alegre, RS
Maria Clélia Botelho (1989-1991) – Belo Horizonte, MG
Lauro Carlos Wittmann (1991-1995) – Florianópolis, SC
Regina Vinhaes Gracindo (1995-2000) – Brasília, DF
Rinalva Cassiano Silva (2000-2004) – São Bernardo e Piracicaba, SP
Fátima Cunha Ferreira Pinto (2004-2006) – Rio de Janeiro, RJ
Benno Sander (2006-2011) – Niterói, RJ
Márcia Ângela da Silva Aguiar (2011-2013) – Recife, PE

ANTÔNIO PITHON PINTO □ (1961-1971)

Antônio Pithon Pinto, formado em medicina, dedicou-se à puericultura e, desde cedo, foi professor de educação média na Escola Normal da Bahia e no Instituto Central de Educação Isaías Alves (ICEIA). Educador vocacionado, decidiu especializar-se nos Estados Unidos da América, onde fez o mestrado em educação e administração escolar na Universidade de North Carolina.

Com a criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Bahia, passou a ensinar administração escolar e educação comparada, da qual depois se tornou professor titular. Chefiou o Departamento de Pedagogia da Faculdade e, com a reforma universitária de 1968, tornou-se chefe do Departamento de Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia. Foi membro do Conselho Estadual de Educação da Bahia e diretor do Centro Regional do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

Antônio Pithon Pinto conquistou um lugar de distinção na história da ANPAE, como seu precursor e um de seus mestres fundadores. Em 1961 associou-se a José Querino Ribeiro, que convocou o I Simpósio Brasileiro de Administração Escolar, inaugurado por Anísio Teixeira, na Universidade de São Paulo, e que teve como resultado a fundação da Associação Nacional de Professores de Administração Escolar (ANPAE). Na ocasião, os fundadores da ANPAE elegeram a Antônio Pithon Pinto como seu primeiro presidente.

O professor Pithon Pinto dirigiu a ANPAE por dez anos consecutivos, presidiu três Simpósios Brasileiros e um Simpósio Interamericano, realizado em 1968 em Brasília, com o auspício da Organização dos Estados Americanos. Em julho de 1971 transmitiu o cargo de presidente da ANPAE ao colega, também mestre fundador, professor Paulo de Almeida Campos, eleito por ocasião do V Simpósio Brasileiro de Administração Escolar, realizado na Universidade Federal Fluminense, em Niterói, RJ.

PAULO DE ALMEIDA CAMPOS (1971-1974)

Paulo de Almeida Campos é educador fluminense, reconhecido por sua formação e atuação como professor e dirigente educacional em todos os níveis e modalidades de ensino. É bacharel em direito, licenciado em pedagogia e técnico de educação por concurso público nacional.

Sua principal contribuição educacional se deu na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Niterói e, depois da reforma universitária de 1968, na Universidade Federal Fluminense (UFF), onde foi chefe de departamento e professor titular de administração escolar e educação comparada, fundador e diretor da Faculdade de Educação e integrante do Conselho de Ensino e Pesquisa e do Conselho Universitário.

Ao longo de sua carreira universitária, trabalhou com Lourenço Filho e Anísio Teixeira no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Junto a Anísio Teixeira, participou do planejamento e implantação do sistema educacional de Brasília, DF. Realizou inúmeras viagens de estudo nas Américas e na Europa e foi delegado do Brasil a três conferências internacionais de educação da UNESCO. Desenvolveu intensa atividade educacional e cultural, como membro da Academia Fluminense de Letras e da Academia Brasileira de Educação e como membro fundador da Associação Brasileira de Educação e da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE).

Paulo Campos teve presença marcante na vida da ANPAE, desde a sua fundação, ao lado de Anísio Teixeira, José Querino Ribeiro, Carlos Corrêa Mascaro e Antônio Python Pinto. Foi eleito presidente da ANPAE nas eleições realizadas por ocasião do V Simpósio Brasileiro de Administração Escolar, em Niterói, RJ, em julho de 1971. Ao concluir seu mandato em janeiro de 1974, transmitiu o cargo de presidente ao professor Carlos Corrêa Mascaro, eleito por ocasião do VI Simpósio Brasileiro de Administração Escolar, realizado em Recife, Pernambuco.

CARLOS CORRÊA MASCAVO (1974-1976)

Carlos Corrêa Mascaro, natural de Casa Branca, São Paulo, é professor normalista pela Escola Normal de Casa Branca, bacharel em Filosofia, Ciências Sociais e Políticas e doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP).

Dedicou sua carreira profissional à educação e ao magistério em todos os níveis de ensino, tendo sido defensor incansável da educação pública e batalhador sem tréguas pelos ideais democráticos na educação e na sociedade. Seu maior interesse acadêmico foi a administração

escolar e a economia da educação com foco na municipalização do ensino. É autor de extensa produção intelectual que se reflete nas suas publicações especializadas e artigos para a imprensa diária. Sua maior contribuição se deu no ensino superior, como professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), onde ingressou em 1950, como assistente do professor José Querino Ribeiro.

Carlos Corrêa Mascaro ocupa um lugar de destaque na história da ANPAE, como artífice de sua fundação e incentivador de sua consolidação como entidade representativa dos administradores educacionais do país. Ao lado de Querino Ribeiro, Anísio Teixeira e Antônio Pithon Pinto, foi o principal organizador, em 1961, do I Simpósio Brasileiro de Administração Escolar, cujo principal resultado foi a fundação da ANPAE. É considerado o grande incentivador da ANPAE no seu período de consolidação nas décadas de 1960 e 1970. Em janeiro de 1974 foi eleito presidente da ANPAE. Foi nessa condição que, para assegurar a livre circulação de idéias e discussão de propostas, levou a realização dos Simpósios Brasileiros para as reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Foi no âmbito da XXVII Reunião da SBPC, em 1976, na Universidade de Brasília, que Carlos Mascaro transmitiu o cargo de presidente da ANPAE ao professor Benno Sander, consagrado em disputado pleito eleitoral.

BENNO SANDER (1976-1984; 2006-2011)

Benno Sander é natural de São Luiz Gonzaga, Rio Grande do Sul, e Cidadão Honorário de Niterói, Rio de Janeiro. É normalista e professor de música, bacharel e licenciado em letras pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e mestre e doutor (PhD) em educação pela Pontifícia Universidade Católica da América (The Catholic University of America), em Washington, DC.

Seu principal interesse acadêmico é o estudo da política e da gestão da educação. É autor de numerosas publicações e centenas de conferências proferidas em reuniões nacionais e internacionais. Foi professor da Universidad Del Valle na Colômbia, da FLACSO em Buenos Aires e da Universidade de Harvard nos Estados Unidos. No Brasil foi professor titular da UNB e da UFF. Foi consultor e dirigente da Organização dos Estados Americanos (OEA) por 30 anos, concluindo sua carreira internacional como diretor de educação da OEA, em Washington, DC. É membro titular da Academia Brasileira de Educação, membro honorário da Academia Paulista de Educação e membro ativo de numerosas associações nacionais e internacionais de educação e ciências sociais.

Benno Sander teve extensa atuação na vida da ANPAE. Foi eleito presidente em 13 de julho de 1976 e consecutivamente reeleito em 1978, 1980 e 1982. Em 1984 transmitiu o cargo de presidente à professora Maria Beatriz Luce, da UFRGS, e deu continuação à sua longa trajetória internacional na Argentina e nos Estados Unidos. De regresso no Brasil, foi novamente eleito, no dia 18 de janeiro de 2006, para presidir a ANPAE no biênio 2006-2008 e reeleito no dia 1º de março de 2008 para o biênio 2008-2010. Em 12 de agosto de 2009, a

Assembléia Geral estendeu seu mandato por mais um ano para conduzir o processo de reforma institucional da Associação. No dia 27 de abril de 2011, transmitiu o cargo de presidente da Anpae à professora Márcia Ângela da Silva Aguiar, da Universidade Federal de Pernambuco.

Como presidente da ANPAE, organizou e presidiu sete Simpósios Brasileiros, quatro Congressos Interamericanos, quatro Congressos Luso-Brasileiros e dois Congressos Ibero-Americanos. Em 1980, presidiu a Assembléia Geral Extraordinária que modificou o Estatuto da ANPAE, ampliando seu raio de ação e introduzindo as Seções Estaduais na estrutura organizacional da Associação. Em 1983 fundou a Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, em cooperação com Maria Beatriz Luce, sua primeira Editora. Em 2010, presidiu a Assembléia Geral Extraordinária para a reforma do Estatuto da Associação e coordenou a preparação das celebrações do Jubileu de Ouro da ANPAE.

MARIA BEATRIZ LUCE (1984-1989)

Maria Beatriz Luce, natural de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, é licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e mestre e doutora (PhD) em Educação pela Michigan State University.

É professora titular de Política e Administração da Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde exerceu diversas funções de representação nos colegiados superiores e na gestão acadêmica, incluindo a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais, Câmara de Pós-Graduação, a Faculdade de Educação e o Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados da Universidade. De 2004 a 2012, foi conselheira do Conselho Nacional de Educação, tendo exercido a Vice-Presidência da Câmara de Educação Básica até 2008, quando passou a integrar a Câmara de Educação Superior. Em 2007, presidiu a Comissão de Implantação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e, de 2008 a 2011, exerceu o cargo de reitora pro tempore da nova Universidade.

Maria Beatriz Luce ingressou na ANPAE no final da década de 1970, acompanhando o professor Benno Sander como vice-presidente de 1980 a 1984 e como co-fundadora da Revista Brasileira de Política e Administração da Educação, da qual foi sua primeira Editora. Foi eleita presidente da ANPAE em 2 de agosto de 1984, em Brasília, por ocasião do XII Simpósio Brasileiro de Administração da Educação, e reeleita em 7 de novembro de 1986, por ocasião do XIII Simpósio Brasileiro, realizado em João Pessoa, Paraíba. Em 1989, transmitiu o cargo de presidente a Maria Clélia Botelho, por ocasião do XIV Simpósio Brasileiro, realizado em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Na sua gestão, a ANPAE, aliada a entidades congêneres da sociedade civil organizada, participou ativamente dos movimentos e debates político-pedagógicos da década de 1980 em torno da Constituinte, constituindo o Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública, que atuou também na preparação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1988-1996) e da luta por novas políticas públicas de formação e profissionalização dos educadores e de organização do sistema nacional de educação com regime de colaboração e financiamento redistributivo. No âmbito interno da ANPAE, sua contribuição mais decisiva se deu no campo editorial, como diretora do Programa de Publicações e como editora, em três períodos, da Revista Brasileira de Política e Administração da Educação.

MARIA CLÉRIA BOTELHO (1989-1991)

Maria Clélia Botelho, natural do Estado de Minas Gerais, fez seus estudos de graduação e pós-graduação em educação na Universidade Federal de Minas Gerais.

Maria Clélia teve uma longa carreira docente em todos os níveis de ensino, mas foi na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais que ela passou a maior parte de sua vida profissional, como pesquisadora e professora de política e administração escolar.

Maria Clélia Botelho ingressou na ANPAE na década de 1970. Foi eleita para a Presidência da Associação em abril de 1989, durante o XIV Simpósio Brasileiro de Administração da Educação, realizado em Belo Horizonte, Minas Gerais, ocasião em que Maria Beatriz Luce lhe transmitiu o cargo de Presidenta da ANPAE. Em outubro de 1991, Maria Clélia Botelho presidiu o XV Simpósio Brasileiro de Administração da Educação, realizado em Brasília, DF, ocasião em que transmitiu o cargo de presidente da ANPAE ao professor Lauro Carlos Wittmann, da Universidade Federal de Santa Catarina.

LAURO CARLOS WITTMANN (1991-1995)

Lauro Carlos Wittmann é natural de Gramado, Rio Grande do Sul, formado em filosofia e teologia, com curso de mestrado em educação no Instituto de Estudos Avançados em Educação (IESAE) da Fundação Getúlio Vargas e com doutorado e pós-doutorado em educação na Universidade de Londres.

Lecionou em todos os níveis de ensino e coordenou projetos de educação popular. Foi pesquisador e professor de pós-graduação em educação desde 1974, tendo trabalhado no IESAE/FGV, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). É autor de vasta produção intelectual, individual e coletiva, na área de planejamento e gestão da educação.

Lauro Carlos Wittmann iniciou sua atuação anpaeana em 1980, como membro do Conselho

Deliberativo. Foi eleito presidente da ANPAE em outubro de 1991, em Brasília, por ocasião do XV Simpósio Brasileiro de Administração da Educação, e reeleito em novembro de 1993, durante o XVI Simpósio Brasileiro, realizado no Rio de Janeiro.

Sua principal atuação na ANPAE se deu no aprofundamento do processo participativo como forma de administração, através do fortalecimento das Seções Estaduais e da criação de Coordenações Estaduais. Priorizou a periodicidade da publicação da Revista Brasileira de Administração da Educação. Presidiu o XVI Simpósio Brasileiro no Rio de Janeiro, 1993, e o XVII Simpósio Brasileiro realizado, em 1995, em Brasília, ocasião em que submeteu à consideração da Assembléia Geral o I Plano Estratégico da ANPAE, cuja preparação contou com ampla participação dos associados e a valiosa contribuição financeira da Fundação Ford, que depois permitiu sua implantação e viabilizou a realização de pesquisas e encontros de articulação acadêmica nacional no âmbito da ANPAE. Foi nesse contexto que se realizaram as eleições anpaeanas de 1995, em Brasília. No dia 20 de dezembro de 1995, Lauro Carlos Wittmann transmitiu o cargo de presidente da ANPAE à professora Regina Vinhaes Gracindo, da Universidade de Brasília.

REGINA VINHAES GRACINDO (1995-2000)

Regina Vinhaes Gracindo, natural da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro e Cidadã Honorária de Brasília, DF, é licenciada em pedagogia e mestre em educação pela Universidade de Brasília, fez o seu doutorado em educação na Universidade de São Paulo e realizou estudos de pós-doutorado na École des Hautes Études en Sciences Sociales – EHESS, em Paris, França.

Iniciou sua carreira como professora de educação básica, tendo sido diretora de escola e assessora pedagógica da Secretaria de Educação do Distrito Federal. É professora associada da UnB, onde foi chefe de departamento, coordenadora do Curso de Especialização e do Programa de Pós-Graduação em Educação. É autora de vasta produção intelectual e integra conselhos editoriais de diversas revistas científicas. Tem tido participação ativa no Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública e no Fórum em Defesa da Formação de Professores. Foi membro da Diretoria da ANPEd e é conselheira do Conselho Nacional de Educação.

Ingressou na ANPAE em 1983 a convite do professor Benno Sander, que então presidia a Associação e que, à época, era seu professor no curso de mestrado em educação da UnB. Em 1995, por ocasião do XVII Simpósio Brasileiro, foi eleita presidenta da ANPAE e reeleita em 1997, em Porto Alegre, durante o XVIII Simpósio Brasileiro. Depois de cumprir os dois mandatos, transmitiu a cargo à professora Rinalva Cassiano Silva, eleita em novembro de 1999 por ocasião do XIX Simpósio Brasileiro realizado na cidade de Santos, em São Paulo.

A gestão de Regina Vinhaes Gracindo teve caráter de continuidade e renovação. De continuidade, pois manteve os eventos da entidade, presidindo dois Simpósios Brasileiros (1997 e 1999), nove Seminários Regionais e 23 Seminários Estaduais. De renovação, pois

organizou e presidiu o I Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação, realizado em 1999 em Santos, São Paulo, além de haver presidido, em 1996, a Assembléia Geral Extraordinária que modificou o Estatuto, incluindo o tema políticas de educação no cotidiano associativo, fato que levou a ANPAE a mudar sua denominação para Associação Nacional de Política e Administração da Educação. Estas mudanças alavancaram a pesquisa científica e colocaram a ANPAE no cenário político e acadêmico da época, como interlocutora reconhecida tanto pelos organismos governamentais como pelas entidades da sociedade civil e instituições formadoras, contribuindo para a transformação da educação brasileira em favor da cidadania.

RINALVA CASSIANO SILVA (2000-2004)

Rinalva Cassiano Silva, natural de Garanhuns, Pernambuco, é licenciada em geografia e história, mestre em educação pela UNIMEP e doutora (PhD) em educação pela Vanderbilt University.

Seu principal interesse acadêmico e área de atuação profissional é a gestão universitária. Começou sua vida acadêmica em Anápolis, Goiás, como professora e diretora da Escola Normal do Educandário Couto Magalhães. Posteriormente, foi fundadora e professora titular da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Bernardo Sayão. A partir de 1971, atuou na educação superior como professora e dirigente na Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Em 1999 assumiu a Vice-Reitoria da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), cumprindo um mandato de quatro anos, para, em seguida, voltar à Piracicaba onde exerceu as Pro-Reitorias de pós-graduação e de graduação e educação continuada. É membro associada da SBPC e da ANPEd.

Rinalva Cassiano Silva ingressou na ANPAE em 1976. Foi eleita presidente da ANPAE no ano 2000 e reeleita em 2002 para um novo mandato de dois anos. Ao concluir sua gestão, transmitiu o cargo de presidente à professora Fátima Cunha Ferreira Pinto em sessão realizada em janeiro de 2004, na Fundação Cesgranrio na cidade do Rio de Janeiro.

Durante sua gestão, Rinalva Cassiano Silva organizou e presidiu dois Simpósios Brasileiros de Política e Administração da Educação e, sob sua orientação, se realizaram inúmeros encontros regionais e estaduais sobre política e gestão da educação. Foi co-presidente da segunda e terceira edição do Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação, patrocinados pelo Fórum Português de Administração Educacional e a ANPAE, em Braga e em Recife, respectivamente. Na sua gestão nasceu a Biblioteca ANPAE, uma coleção de obras no campo da administração educacional, coordenada por Walter Esteves Garcia e que, no curso de seu mandato, somou 12 obras publicadas. Finalmente, durante sua gestão a ANPAE foi declarada entidade de utilidade pública estadual e federal e foram celebrados inúmeros convênios de cooperação com entidades educacionais, tanto nacionais como internacionais.

FÁTIMA CUNHA FERREIRA PINTO (2004-2006)

Fátima Cunha Ferreira Pinto, natural do Estado do Rio de Janeiro, é licenciada em pedagogia pela Universidade Federal Fluminense, mestre em educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF), doutora em filosofia pela Universidade Gama Filho e pós-doutora pela UNED, em Madri, Espanha.

A professora Fátima Cunha teve extensa atividade profissional no Estado Rio de Janeiro, como professora de escola básica e de educação superior, diretora de departamento na Secretaria Estadual de Educação, membro do Conselho Estadual de Educação e, de 1988 a 1991, Secretária de Estado da Educação e Cultura do Rio de Janeiro. Foi diretora do Instituto de Educação de Niterói e da Faculdade de Formação de Professores da FAPERJ. Na Universidade Federal Fluminense, foi professora de graduação e pós-graduação, membro do Conselho Universitário e diretora da Faculdade de Educação. É membro da Academia Brasileira de Educação, da Academia Fluminense de Educação e da Academia Fluminense de Letras.

Tem extensa obra publicada, incluindo cinco livros e numerosos artigos em revistas acadêmicas e jornais. É Editora chefe revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, da Fundação Cesgranrio, onde exerce os cargos de Gerente dos Projetos Especiais e de Assessora Especial da Presidência. É membro de Conselhos Editoriais de revistas acadêmicas, incluindo a Revista de Educação da Espanha e a Revista de Pedagogia do México.

Associou-se à ANPAE na década de 1970, a convite do professor Paulo de Almeida Campos, de quem fora aluna na Universidade Federal Fluminense. Conviveu com os mestres fundadores da Associação, tendo Antônio Pithon Pinto, Carlos Corrêa Mascaro e José Querino Ribeiro na sua banca de professora assistente da UFF em 1969. Em 1971, foi secretária-geral do V Simpósio Brasileiro de Administração Escolar, realizado em Niterói, sob a presidência de Paulo de Almeida Campos. De 1978 a 1984 foi vice-presidente da ANPAE e no biênio 2004-2006 exerceu a Presidência da Associação. Em 17 de fevereiro de 2006, transmitiu o cargo de presidente da ANPAE ao professor Benno Sander, eleito por unanimidade pela Assembléia Geral.

MÁRCIA ÂNGELA DA SILVA AGUIAR (2011-2013 / 2013-2015)

Márcia Ângela da Silva Aguiar é natural de Garanhuns, Pernambuco. É bacharel e licenciada em Pedagogia e mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco e doutora em Educação pela Universidade de São Paulo. Realizou cursos e estágios pela Fundação Getúlio Vargas – Rio de Janeiro, UNESCO/OREALC/IIPE/Governo da Espanha/Santiago-Chile, REDUC/BID/Universidade Católica de Córdoba – Argentina.

Dedicou sua carreira profissional à educação e ao magistério em todos os níveis de ensino. Dirigiu o Departamento de Educação da Universidade Católica de Pernambuco e a Diretoria de Planejamento Educacional da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco e exerceu a presidência do Conselho Municipal de Educação de Recife. Foi agraciada com a Comenda Ordem do Mérito dos Guararapes pelo Governo do Estado de Pernambuco, em 1991. Atualmente, é professora titular da Universidade Federal de Pernambuco, atuando no Programa de Pós-Graduação em Educação, na linha de pesquisa Política, Planejamento e Gestão da Educação, e no Curso de Pedagogia. Desenvolve estudos e pesquisas na área de Educação, com ênfase em Política Educacional, principalmente nos seguintes temas: Educação e Política Educacional, Formação dos Profissionais da Educação, Gestão da Educação e Educação Superior. É autora e co-autora de vários livros e artigos.

Tem presença destacada no âmbito das entidades da sociedade civil organizada no campo da Educação no Brasil. Foi a primeira coordenadora da Comissão Nacional dos Cursos de Formação do Educador, presidente da Associação Nacional para a Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE), coordenadora do GT-Estado e Política Educacional, vice-presidente e presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd).

Integrou a coordenação geral dos Programas Nacionais de Fortalecimento dos Conselhos Escolares e Escola de Gestores e atuou no Comitê Nacional de Política da Educação Básica da Secretaria de Educação Básica do MEC. Atualmente, preside a Comissão Nacional de Especialistas de Pedagogia da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação. É coordenadora do Sistema de Monitoramento e Avaliação do Programa Nacional de Inclusão de Jovens na Região Nordeste 2 da Secretaria Nacional da Juventude.

Márcia Ângela da Silva Aguiar ingressou na ANPAE no início da década de 1980 e tem tido presença ativa em seus eventos e atividades desde então. Participou de grupos de pesquisa da ANPAE sobre política e gestão da educação, tendo sido diretora de Relações Institucionais na gestão de Regina Vinhaes Gracindo. Coordenou a comissão que fundou a Seção Estadual da ANPAE em Pernambuco e, em 2003, presidiu a Comissão Organizadora Local do XXI Simpósio Brasileiro e III Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação, em Recife, com o decidido apoio da Universidade Federal de Pernambuco. Nas últimas eleições gerais da Associação, realizadas no final de 2010, foi eleita presidente da ANPAE para o biênio 2011-2013, recebendo o cargo do professor Benno Sander, na Assembleia Geral, realizada em São Paulo, no dia 27 de abril de 2011.

JOÃO FERREIRA DE OLIVEIRA (2015-2017/ 2017-2019)

João Ferreira de Oliveira é natural de Mariluz, Paraná. É graduado em Pedagogia pela Universidade Federal de Goiás - UFG (1989). Fez mestrado em Educação pela UFG (1994) e Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo - USP (2000). Também realizou Pós-doutorado em Educação pela USP (2010 e 2016). É Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1B - CA ED - Educação. Foi técnico em Assuntos Educacionais no Estado de Goiás (1987 a 1990), atuando no Centro Aberto de Prevenção às Toxicomanias da Fundação de Promoção Social. Integrou, na condição de professor concursado a equipe de criação da Universidade Estadual do Tocantins - Unitins (1990 a 1994).

Tornou-se professor na UFG a partir de 1995, tendo realizado o concurso para Professor Titular da UFG em 2017. Ingressou na Anpae na segunda metade dos anos de 1990. Foi tesoureiro e posteriormente Diretor da Anpae Seção Goiás (2007-2009).

Foi eleito presidente da ANPAE - (Biênio 2015-2017), tendo sido reeleito para o Biênio (2017-2019). É líder do Grupo de Pesquisa Estado, Política e História da Educação no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil/CNPq. É membro do Conselho Científico do Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES). Integra o Grupo Assessor Especial da Diretoria de Relações Internacionais - DRI/CAPES (desde 2016). É membro do Conselho Editorial de vários periódicos da área de educação.

Foi membro do Comitê de Assessoramento da Educação no CNPq - CA/Ed (2013-2016). Foi coordenador da Rede de Pesquisa Universitas/Br (2014- 2016). Integrou a Câmara de Assessoramento da Área de Ciências Humanas da FAPEG. Foi Coordenador do GT 11 - Políticas de Educação Superior da Anped (entre 2006 e 2009). Foi Coordenador de Programa de Pós-graduação em Educação da UFG (entre 2006 e 2009). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Políticas Educacionais, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas e gestão da educação superior; gestão escolar; formação e profissionalização docente.